

AVOZ DE MELGAÇO

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

AB

DIRECTOR
JÚLIO HILARIÃO VAZ

QUINZENÁRIO
PORTE PAGO



Preço Avulso — 10\$00
Publica-se nos dias 1 e 15

Melgano 15 de Agosto de 1984 — Ano XXXIX — N.º 782 — Tiragem da última edição — 1 100 exemplares

NÃO ESBANJEMOS DINHEIRO NAS FESTAS

Estão-se a gastar centenas e centenas de contos nas nossas festas e por toda a parte.

Parece que não sabemos que em Portugal já se passa fome.

O Bispo de Setúbal disse-o já em 11 de Janeiro, deste ano, com estas palavras:

«Acontece que muitas pessoas que vivem na área onde está implantada a nossa Igreja, isto é, na diocese de Setúbal, atravessam presentemente situação económica muito difícil, por vezes até desesperante, em virtude de desemprego ou salários em atraso. A Casa Episcopal (e não só) tem sido nestas últimas semanas testemunha de desabafos, lamentos e pedidos de ajuda.

Pressentindo que esta situação continuará, e até se agravará nos tempos mais próximos, constituo, na dependência da Cúria Diocesana, um FUNDO DE SOLIDARIEDADE, que já começou a funcionar, quer com ofertas provenientes dos mais variados pontos do País, quer com ajudas em situações mais desesperadas».

Como é possível que esbanjemos dinheiro, quando, no nosso País, já há fome?

Deste esbanjamento que tiramos para ajudar os famintos?

Oxalá não tenhamos de sofrer os «castigos» deste esbanjamento e deste brincar com fome à porta, à qual não acudimos, podendo-o fazer.

Esta é a primeira exigência desta hora: acudir aos famintos.

Na nossa terra, porque os emigrantes são muitos e mandam muito dinheiro às famílias, a fome não existe.

Mas existe em zonas do País. Mande-se dinheiro para lá.

Acontece que na nossa terra há outras necessidades: obras a fazer em igrejas, Lar da Terceira Idade, Bombeiros, etc.

Porque não copiar o exemplo da Comissão de Festas de Santo António, da freguesia de Gondarém, de Vila Nova de Cerveira?

Esta Comissão decidiu não realizar as festas, efectuando, apenas, uma celebração simbólica, e entregou a verba obtida à Comissão promotora das obras de Restauro do Calvário.

Porque não se faz por aqui o mesmo?

Mas há mais:

O pároco de Britelo, Ponte da Barca, com o consentimento da Comissão de Festas de S. Isabel, decidiu poupar o dinheiro do fogo e aplicá-lo na compra da Sagrada Bíblia, dando um exemplar da mesma a cada família da freguesia.

Não haverá processo de *formar* a nossa gente, de *consciencializar*, e levá-la a tirar algo do esbanjamento das festas para ajudar os famintos, fazer obras locais, e garantir a cultura religiosa?

Júlio Vaz

POLÍTICA NACIONAL

O Partido Socialista bloqueia a Política Económica

Meu caro António Dias

Todos os portugueses reco-

nhecem os seguintes factos:

- que o País passa por uma grave crise económica;
- que é necessário e urgente superar essa crise; e
- que é necessário maioria

parlamentar e, portanto, estabilidade política para vencer a crise.

Face à crise gravíssima por que passamos e em que vivemos, o Partido Socialista e o Partido Social Democrata fizeram a coligação actual para garantir estabilidade política e aplicar as medidas necessárias à recuperação económica.

Todos sabemos que as nacionalizações, a má reforma agrária, a crise das pescas, e, ainda, as leis laborais são as causas fundamentais do nosso mal estar económico.

Mário Soares e os Socialistas não querem que se toque nas empresas nacionalizadas, que eles e os comunistas encheram de pessoal excedentário, que só consomem e não produzem.

A este respeito escreveu o semanário inglês «Time»:

«O que fazer com as indústrias nacionalizadas que dão grandes prejuízos constitui um desafio ainda maior. Para se manterem em funcionamento, tais empresas pediram emprestados a bancos estrangeiros 7,5 biliões de dólares, ou seja, mais de metade do total da dívida externa do País, que se cifra em 13,8 biliões de dólares. Veiga Simão, ministro da Indústria considera a situação «aterradora». Afirmou:

«O sector industrial do Estado foi usado pelos sucessivos governos como instrumento político sem qualquer lógica ou plano».

Em vez de desnacionalizar totalmente as indústrias pesadas, o governo decidiu que as empresas inviáveis deixariam de receber subsídios do Estado de modo a ir a falência».

A verdade, porém, é que só agora, volvido mais de um ano deste Governo no poder, é que

se fala em «ir para a falência» no plano recente de recuperação económica do Ministro das Finanças e do Plano.

Um sector, donde poderia sair muitíssimo para vencer a crise, era o da agricultura.

Que acontece?

Vê o que escreve o «Time» inglês:

«Se Soares dá a impressão de seguir uma estratégia darwiniana na área industrial, parece no entanto não possuir qualquer plano coerente para o atrasado e não competitivo sector agrícola. Este emprega cerca de 30 por cento da população trabalhadora, na sua maior parte velhos e analfabetos. Mesmo antes da revolução, a agricultura portuguesa era a menos produtiva da Europa Ocidental, embora o País fosse auto-suficiente em alimentos. Hoje, o Governo vê-se obrigado a adquirir cerca de 60 por cento do que a Nação consome, ao custo de 880 biliões de dólares por ano».

Como vê, nós já nos bastamos no sector alimentar como diz o jornal inglês.

E agora?

Os socialistas são colectivistas e o Partido tem um sector de «esquerda» que é marxista, o que faz com que as reformas económicas na indústria e na agricultura, as que seriam válidas e eficientes se não realizem.

Para onde vamos?

Aguardamos o estudo e a aplicação do Plano do actual Ministro das Finanças e do Plano para te dizermos mais alguma coisa.

Júlio Vaz

NAS PRAIAS
NUNCA PERCA DE VISTA
AS CRIANÇAS

DA VILA E CONCELHO

DA VILA

D. Maria Gonçalves

De visita à sua família, estive entre nós, após onze anos de ausência na Austrália, à nossa conterrânea Sr.^a D. Maria Gonçalves, esposa do Sr. José Gonçalves.

À visitante, que nos deu o prazer de assinar o nosso jornal e que já regressou àquele País apresentamos os nossos cumprimentos e gratos pela gentileza.

Baptizado

Na Igreja Matriz desta vila, foi baptizado um menino a quem foi posto o nome de Nuno Filipe, filho do Sr. Dr. Aventino Jorge Dias da Hora, médico desta localidade, e da Sr.^a D. Maria Alberta Pereira da Hora.

Foram padrinhos o Sr. Artur Passos Teixeira e sua filha D. Maria José Esteves Teixeira.

Em casa dos pais do neófito, foi oferecido um lauto almoço a inúmeros convidados e familiares.

Ao Nuno Filipe, desejamos muitas felicidades e a seus pais, os nossos parabéns.

A. Paço

Grupo Excursionista que passou por Melgaço

Em dois luxuosos autocarros da Empresa de Transportes «MAFRENSE», passaram por esta vila, cerca de cento e vinte turistas, em grupo excursionista, que percorreram diversas terras do nosso País e não quiseram deixar de visitar Melgaço, a linda terra do Alto Minho.

Organizou este grupo de visitantes, o nosso conterrâneo Sr. Henrique Domingues, natural da freguesia de Cristóval, e residente em Sintra.

Manuel Domingues

Escritório: **ADVOGADO**

Rua Velha (antigo Consultório do Dr. Saavedra)

MELGAÇO

Eram motoristas dos autocarros os nosso velhos amigos e muito conhecidos na nossa terra, Dias e Pimentel, a quando das viagens que têm feito a Melgaço.

Todos admiraram as mais lindas e belas paisagens, deste rincão minhoto, bem como também gostaram muito da gastronomia dos Restaurantes «ZIP-ZIP» e «BIG-BEN» e dos afamados vinhos verdes da região.

A. L. P.

D. Maria Fernanda Pereira Pires

De visita à sua família, estive entre nós acompanhada de seu filho a nossa conterrânea Sr.^a D. Maria Fernanda Pereira Pires, residente no Canadá.

Os nossos cumprimentos.

Dr. António José Rodrigues

Acompanhado de sua esposa Sr.^a D. Maria Teresa Gonçalves Ribeiro Rodrigues, finalista de Medicina da Universidade do Porto e filha, esteve nesta vila o nosso conterrâneo Sr. Dr. António José Rodrigues, médico do Hospital de Chaves (Bloco de Ortopedia).

Os nossos cumprimentos.

Baptizado

Na Igreja de Prado foi baptizada uma menina a quem foi posto o nome de Verónica, filha do Sr. António Rui Esteves Solheiro, Presidente da Câmara, e da Sr.^a Dr.^a Margarida Maria Fernandes Solheiro.

Foram padrinhos o menino Armando Solheiro e a Professora Maria Arminda Rodrigues.

Ao neófito desejamos muitas felicidades e a seus pais, os nossos parabéns.

L. c. Oliveiros Rodrigues
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

José Luís Baleixo

Acompanhado de sua esposa Sr.^a D. Maria Noémia do Paço Baleixo e filha Maria Luísa Baleixo, encontra-se entre nós e de visita à sua família o nosso amigo e conterrâneo Sr. José Luis Baleixo.

Os nossos cumprimentos.

António Conde

De visita à sua família, encontra-se entre nós o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. António Conde, proprietário da «Casa Carioca» (Importação e Exportação) em Manaus - Amazonas (Brasil), acompanhado de sua esposa Sr.^a D. Alzira Monteiro Conde e filhas.

Os nossos cumprimentos.

Delivrance

Numa Clínica de Paris, teve a sua feliz delivrance, dando à luz um menino a nossa conterrânea Sr.^a D. Maria de Fátima Alves da Silva Domingues, esposa do Sr. José Carlos Domingues, residentes naquela cidade.

Ao recém nascido, desejamos muitas felicidades e a seus pais os nossos parabéns.

Para o Brasil

Por via aérea, partiu para a cidade de Niterói, de visita a seu filho Sr. Manuel João Lourenço, comerciante naquela localidade, a Sr.^a D. Perpétua Golim Lourenço, acompanhada de seu neto João Lourenço Cerdeira.

Desejamos que tivessem boa viagem e feliz regresso.

Armando Coelho Rodrigues

Acompanhado de sua esposa e filhos, esteve entre nós de visita à sua família o nosso amigo, conterrâneo e estimado assinante Sr. Professor Armando Coelho Rodrigues, Sub-Delegado Escolar em Paredes-Douro.

Os nossos cumprimentos.

NECROLOGIA

Humberto Amadeu de Melo

Na sua residência na cidade do Rio de Janeiro (Brasil), faleceu o nosso velho amigo e conterrâneo Sr. Humberto Amadeu de Melo, viúvo, de 87 anos de idade, ali radicado há muitos anos.

O extinto, era pessoa de respeitabilidade e consideração, dadas as suas qualidades de bondade e de trabalho.

O seu funeral, realizou-se com missa de corpo presente, tendo-se incorporado muitas pessoas, entre elas, muitos melgacenses ali radicados.

Conduziu a chave da urna, seu genro nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Manuel Félix Igrejas, industrial daquela localidade.

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

Alfredo do Paço

AOS NOSSOS EMIGRANTES EM FRANÇA

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS
ESCUTE SINTONIZE

R. C. P. em 95,7 (Mc/5) FM
emissora inteiramente

PORTUGUESA

TEL. 678 - 76 - 32

VILLEJUIF 94800 na E. N.¹e N.^o1

67 Av. de Stalingrad

«A VOZ DE MELGAÇO»

PROPRIETÁRIOS

A. LUÍS VAZ — JÚLIO H. VAZ

DIRECTOR ADJUNTO

E ADMINISTRADOR

CARLOS NUNO S. VAZ

Redacção e Administração

Largo da Senhora-a-Branca, 105

4700 — BRAGA — Tel. 25284

Composto e impresso em Offset na

Litografia A. C. — Braga

Assinaturas (Anual)

PORTUGAL — 300\$00

ESTRANGEIRO — 500\$00

Aos assinantes pede-se o pagamento no início de cada ano

DA VILA E CONCELHO

TAXISTA PRATICOU ACTO DE HONRADEZ

Há dias, um emigrante vindo de França, natural de Paços deste concelho, dirigiu-se ao conhecido taxista desta vila Sr. Fernando da Rocha, para que o transportasse à sua terra.

O emigrante, por esquecimento, deixou dentro da viatura uma bolsa com uma quantia avultada em dinheiro português e francês.

O taxista, ao regressar ao local da praça, encontrou outro cliente, indo de novo fazer um frete a Monção, quando depa-rou que dentro do carro, se encontrava a dita bolsa com o dinheiro.

Verificou que a mesma per- tencia ao passageiro que pri- meiramente tinha transporta- do, indo imediatamente entre- gá-la ao seu dono.

Podemos dizer que nos tem- pos de hoje, ainda há pessoas sérias.

O taxista Fernando da Ro- cha, muito conhecido na nossa terra, praticou assim um acto de honradez.

A. Paço

DE ALVAREDO Melhoramentos

Continuam em progresso os melhoramentos nesta fregue- sia.

Falecimento

Foi em 26 do p.p. que fale- ceu em França com a idade de 57 anos Manuel Esteves.

Deixou viúva, Augusta Pi- res, natural do lugar da Granja.

Veio de França, em 3, com grande acompanhamento, re- pousando o seu corpo no ce- mitério desta freguesia.

Este correspondente e «A Voz de Melgaço» enviam à fa- mília em luto sentidos pês- ames.

M. S.

AIVAREDO QUER O PROGRESSO

O Presidente da Junta de Freguesia de Alvaredo, ARIAS ANTÓNIO GONÇALVES, e um grupo de habitantes da fre- guesia, do concelho de Melga- ço, resolveram criar uma asso- ciação, para o desenvolvimen- to e crescimento desta locali- dade.

A designação será. «ASSO- CIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DE ALVARE- DO», a qual terá como sede as instalações da Junta de Fre- guesia e através da qual será possível a organização de acti- vidades culturais (teatro), ma- nutenção de uma biblioteca pública e construção de um campo de jogos polidesportivo.

Está também, esta Junta de Freguesia, interessada na cons- trução de um Parque Infantil, no sentido de minimizar den- tro do possível as carências principais da freguesia. Esta obra já se impunha há muito tempo, quer pelo elevado nú- mero de crianças desta fregue- sia e que não têm nenhum lu- gar onde brincar, mas também pelo embelezamento que será dado aos anexos da sede da Junta.

Arias A. Gonçalves

DE PRADO Baptizado

Foi em 7 de Julho baptiza- da na Igreja desta freguesia uma menina a quem foi posto o nome de Isabel Ferreira Afonso, filha de Manuel Afonso e de Maria de Lurdes Ferrei- ra, residentes na sua linda Vi- venda no lugar de St. Amaro.

De França, vieram Armindo Nogueira e esposa D. Maria Helena Domingues e filhos.

Encontram-se no lugar do Coto;

Ilídio Dias e esposa D. Ma- ria da Graça Dantas Dias e fi- lho Paulinho.

Encontram-se em casa de seus pais nos Leiros;

Manuel José da Rocha que se encontra na sua Vivenda na Quinta da Carvalheira. Veio também sua esposa e filha. António Táboas, esposa, fi- lhos e sobrinha. Encontra-se na Vivenda de seus pais no Outeirão, Belademir Gomes Gonçalves, marido e filhos, en- contra-se na sua Vivenda nos Bouços.

Do Rio de Janeiro veio Eamun- do Gomes.

Do Laranjeiro veio Aida Joa- quina Gomes, neta e filho Ben- to Gomes.

Do Porto veio Dr. António Jo- sé Ribeiro Domingues e Dr. Álvaro António Gomes e espo- sa.

De Lisboa vieram D. Auzinda Pinheiro Gomes e netas, San- dra Cristina Ribeiro Varanda. Da Póvoa veio a menina Ga- briela Ribeiro Domingues, de- pois de ter feito exame e ter passado com altas classifica- ções.

Exames

Todas as alunas e alunos

CASA EMY

Móveis, decorações e cor- tinados, aos melhores preços. Completo e variado sorti- do em vários géneros.

Rua Dr. Afonso Costa
Telef. 42778 — Melgaço

que fizeram os seus exames, no Laranjeiro, Lisboa, Porto, Melgaço e Monção, passaram com alta classificação pelo que merecem parabéns.

M. S.

PAÇOS

Festas e Romarias

Foi nos dias 28 e 29 do mês de Julho que se realizaram nes- ta freguesia as tradicionais fes- tas em honra de St.^a Ana, Pa- droeira substituta de St.^a Maria de Paços.

O pároco desta freguesia empenhou-se em levar à pri- meira comunhão nesse dia de festa um bom número de crian- ças e, para isso, já há muito que as vinha preparando com o ensino da catequese.

Também lá para meados deste mês, suponho eu, se rea- lizarão as festas em honra da Senhora de Lurdes e Sagrado Coração de Jesus.

Tempo de Férias

Estão chegando a esta fre- guesia muitos emigrantes para passar alguns dias de férias jun- to dos seus familiares.

Também se encontra com o mesmo fim em casa de sua so- brinha no lugar da Gróva a Sr.^a D. Ana Monteiro Calheiros, esposa do Sr. José Manuel Ca- lheiros, residente em Afife.

VENDE-SE

QUINTA DE GALVÃO (parte de baixo da estrada nacional)

MONTE DE SENHORA DA GRAÇA (próximo do Bairro e Campo de futebol)

INFORMA: Cap. Pereira de Castro, tel. 22125 (Valen- ça); Alberto Gonçalves (Ca- chimbo), tel. 42595 (Melgaço)

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Perreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica
TELEF. 962161 — MODELOS
4590 PAÇOS DE FERREIRA

PENSÃO RESTAURANTE

FLOR DO MINHO (0 27)

DE — Júlia Augusta Lopes

* Esmerado serviço de cozinha
* Optimos vinhos e bons quartos.

Telef. 42340 — 4980 MELGAÇO

COISAS QUE NÃO ESTÃO BEM

Em tempos passei nas proximidades de Viladraque e reparei que o depósito da água de consumo doméstico que serve os lugares do Outeiro, Sobreira e Gróva se encontrava a descoberto. Isto já há bastante tempo.

Alertei os responsáveis, pois pensamos que aquilo seria um desafio à saúde pública e parece que, se não estou em erro, a coisa continua na mesma.

Que se passa senhora Junta da Freguesia?

Não serão vocês que terão que velar pelos interesses dos seus povos?

Nós bem sabemos que é a Câmara que recebe as taxas mas — a Câmara tem que ser informada pela Junta, do que se passa na freguesia.

As obras de ampliação do cemitério vão prosseguindo embora com lentidão. Talvez por falta de «massa». A massa de cimento segundo nos consta há, o que falta é doutra massa.

Contudo dêmos tempo ao tempo pois Roma e Pavia não se fizeram num só dia.

A Junta tem-se esforçado ao máximo, para que esta obra seja o mais breve possível inaugurada.

A estrada que liga o lugar de Sá ao lugar dos Casais continua intransitável num troço de cerca de quinhentos metros ali para os lados da Cruz da Veiga.

Será que por causa desse troço que está em mau estado que os transuentes terão que ir dar uma volta de mais de 6Km para ir ao lugar dos Casais?

A. F. A

CRISTÓVAL

Actividades da Junta de Freguesia

A Junta de Freguesia já tem em seu poder os projectos relativos ao melhoramento das levadas.

Agora falta o dinheiro para se poder dar início às obras.

Para isso a associação dos herdeiros já irá providenciar no sentido de o mais breve possível arranjar a «massa».

Só os projectos custaram cerca de 500 contos.

O LUGAR DO RAMO E OS SEUS HABITANTES

Os habitantes do lugar do Ramo pretendem que lhes façam o arruamento daquele lugar.

No entanto não querem sacrificar um palmo de terra.

Se houvesse a boa vontade da maioria daquela gente, talvez aquela obra já hoje fosse uma realidade.

Contudo e dado os condicionamentos existentes aguarda-se que considerem o caso e que digam alguma coisa para se poder prosseguir.

Já está concluído o calçamento das ruas do Turtim e Campo de Futebol.

Os trabalhos do arruamento dos lugares dos Casais vão prosseguindo.

Segundo informações da Junta, o processo de expropriação dos terrenos para o alargamento do cemitério está em vias de conclusão. Espera-se que para o ano que vem aquela obra seja uma realidade.

A Junta de Freguesia andou em tempos a explorar mais água no cimo do monte da Agueira. Acontece que aquela água explorada anda por lá

perdida e os consumidores que pagam as taxas à Câmara queixam-se que lhes falta a água. Também soubemos que sobre este assunto, a Junta pediu auxílio à Câmara, visto ser esta entidade que tira os lucros. No entanto parece que as finanças não estão boas e desta forma não podem levar a cabo as obras que se impõem. Contudo e visto que quem paga deve ser servido, a Câmara Municipal é que tem a obrigação de contribuir para o bem das populações, satisfazendo as necessidades daqueles que contribuem com as suas cotas.

Estamos em pleno Verão e é nesta época do ano que a falta de água mais se faz sentir.

Água há muita por esses montes, o que é preciso é explorá-la pois as coisas não caem do Céu.

A. F. A.

VENDE-SE

1 CASA NOVA COM ALGUNS TERRENOS DE CULTIVO, VINHA E MONTES — NO LUGAR DA CARVALHEIRA, VALADARES, MONÇÃO, PERTENCENDO A MANUEL DA ROCHA.

QUEM ESTIVER INTERESSADO FALAR NO MESMO LOCAL. COM O MESMO SR. MANUEL DA ROCHA.

CARVALHEIRA - VALADARES
MONÇÃO

PENSÃO — RESIDENCIAL

«PEMBA»

TRATA: Telefone: 42555

MELGAÇO

Construções RITES (RITES & RITES, LDA.) VIANA DO CASTELO

CONSTROEM, VENDEM E ALUGAM, DIRECTAMENTE, SEM INTERMEDIÁRIOS:

- MORADIAS — VIVENDAS — ANDARES — APARTAMENTOS — ARMAZÉNS — LOJAS PARA COMÉRCIO OU INDÚSTRIA — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS OU LABORATÓRIOS, de várias dimensões e diversos preços, em zonas de grande desenvolvimento e expansão da cidade de Viana do Castelo.
- CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS PARA EMIGRANTES, na aquisição de habitações ou estabelecimentos para comércio ou indústria.
- TRATA-SE DE TODA A DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA, para empréstimos Poupança-Crédito, com a maior rapidez, eficiência e honestidade.
- APOIO E ASSISTÊNCIA PERMANENTE A TODOS OS ESTIMADOS CLIENTES.

Se está decidido a investir em Viana do Castelo, zona privilegiada da Costa Verde, cada vez mais preferida, mormente pelos Senhores Emigrantes (onde o investimento é mais seguro e mais rentável), não o faça sem consultar a nossa firma. Temos sempre uma solução para cada caso, a contento de ambas as partes.

Consulte-nos, sem compromisso. Somos a já bem conhecida firma, com a maior carteira de clientes Emigrantes, em Viana do Castelo.

N.Bv.: Estamos a comemorar o nosso 10º ANIVERSÁRIO ... Visite-nos e ... faça referência a este anúncio

DE CHAVIÃES UM ROR DE NOTÍCIAS Festa da Padroeira

A festa realizada nos dias 21 e 22 do mês passado, em honra de St.ª Maria Madalena, ao que parece, esteve deslumbrante em todo o seu programa, destacando-se todavia a parte religiosa.

FESTA EM HONRA DE St.ª BÁRBARA E NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Realiza-se nos dias 18 e 19 do corrente mês, no lugar da Portela do Couto, a festa em honra de St.ª Bárbara e Nossa Senhora de Fátima, cujo programa de momento se desconhece, mas desde já podemos dizer que confiamos na Comissão promotora, que não deixará o seu capricho por mãos alheias.

NOS RIOS E ALBUFEIRAS TOME BANHO E NADE SEMPRE JUNTO ÀS MARGENS

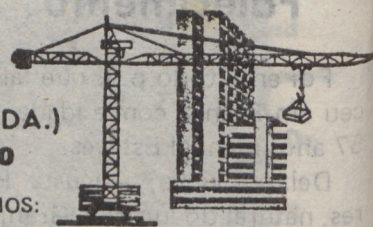
VENDE-SE

"CASA DE MORADA COM ANEXOS, NO LUGAR DE FERREIROS - PADERNE.

TRATA: ABEL GONÇALVES
TELEFONES - 54374 ou 42497

Este é o SÍMBOLO BEM CONHECIDO

da Firma



Levada da Candosa - Quartel em Abrantes, continua tudo como antes

Mudou a Direcção da água da Candosa, mas como se costuma dizer quando se não toma novo rumo e se segue a linha anterior: quartel em Abrantes e continua tudo como antes; No dia 18 do mês findo, foi o ajuntamento, ou melhor dito, era o ajuntamento de todos os herdeiros à água. Como já não se receava qualquer procedimento contra os faltosos, de Chaviães com mais de cem herdeiros ao rego, compareceram 17.

De Rouças, para um número de mais de 60, compareceram 7. Mas note-se, de Rouças havia uma razão e no meu parecer até não devia ter comparecido ninguém, porque era dia de festa na freguesia. Portanto, protesto contra a falta de oportunidade porque bem podia ter sido marcada a reunião para o dia seguinte.

Por isso, com o não te rales da Direcção da água da Candosa, a não ser tomada outra atitude, para futuro, esperem-lhe o resultado de semelhante desleixo.

A rega de Sant'Ana

Foi muito benéfica para a agricultura, a reguinha que nos mandou Sant'Ana, apesar de, felizmente, não haver falta de água para rega.

Iluminação Pública

Reacendeu a iluminação pública na parte de baixo da freguesia, pelo visto, na noite de 20 passado.

Mas algumas lâmpadas ainda não acendem, talvez motivado pelo tempo que estiveram sem nos servir, por falta de aquecimento do respectivo filamento.

Mais uma partida da EDP

Sem que ninguém o esperasse, pois nem mau tempo nem fâscas nos atormentaram, na manhã de Domingo dia 5, pelas 5 horas, fui surpreendido pela falta de 220v. Evidentemente que fiquei arreliado, até

porque tinha hora marcada com uns amigos para uma passeata.

Mas, como gato escaldado até da água fria tem medo, estamos preparados com um prestimoso candeeiro a petróleo, precisamente para superar estes falhanços e, assim, não tive problemas de maior para me preparar.

No entanto, não foi com aquela rapidez que desejará.

Emigrantes em gozo de férias

Sem quebra de ritmo dos mais anos, apesar dos tempos conturbados que se apresentam, é grande o número de emigrantes desta freguesia residentes em França, em gozo de merecidas «vacances».

Assim, temos o gosto de registar a presença dos prezados assinantes. Srs. Abílio Luís Alves e esposa; Júlio Domingues, esposa e filhas e Augusto Amoroso Alves, esposa e mais familiares e muitos mais que por falta de identificação não podemos nomear os seus nomes, como seria nosso desejo.

Todavia formulamos para todos os nossos melhores votos de umas férias bem passadas.

A. R.

Notariado Português

CARTÓRIO NOTARIAL DE VALENÇA
A CARGO DO NOTÁRIO LICENCIADO
JOSÉ MARTINS PINTO

CERTIFICO, narrativamente, para efeito de publicação que neste Cartório e livro de notas, para escrituras diversas número 570-B, de folhas 98, a 100 se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, com a data de 24 de Julho de 1984 na qual Maria da Conceição da Costa Coelho, viúva, e António Rodrigues da Costa Coelho, solteiro, maior, ambos naturais da freguesia de Cristóval, concelho de Melgaço e lá residentes no lugar de São Gregório declaram que são actualmente e com exclusão de outrém únicos donos do prédio denominado de «ENTRE POÇAS» ou «ENTRE-OS-POÇOS», de sementeira e vinha sito no lugar de São Gregório da referida freguesia de Cristóval a

controntar do norte com herdeiros do P.^o Luis Manuel Marques sul e nascente caminhos públicos, poente Manuel José da Costa Coelho e outros, inscrito na respectiva matriz rústica em nome de ambos os justificantes sob o artigo quinhentos e cinquenta com o rendimento colectável de seiscentos e cinquenta escudos, a que corresponde o valor matricial de treze mil escudos e a que atribuem o de duzentos mil escudos.

Que o referido prédio está descrito na Conservatória do Registo Predial de Melgaço pela descrição número quinhentos sessenta e quatro, a folhas duzentos e sessenta e oito verso e duzentos e sessenta e nove do livro B-dois, não havendo porém nenhuma inscrição em vigor que lhe respeite.

Que o dito imóvel foi adquirido pelos justificantes em comum e partes iguais a Artur Correia dos Santos Junior, casado com Ana da Boa Cruz Pinheiro dos Santos segundo o regime da separação de bens, natural da freguesia de Santo Ildefonso concelho do Porto, lá residente na Avenida Fernão Magalhães, numero mil setecentos setenta e um, por escritura de compra e venda de vinte e seis de Outubro de mil

novecentos sessenta e oito, lavrada a folhas noventa e sete verso e seguintes do respectivo livro de notas número C-trezentos e cinquenta e nove, no Cartório Notarial de Monção.

Que por força do disposto no número um artigo treze do Código do Registo Predial não é aquela escritura, porém, título bastante para o registo. No entanto, o transmitente era, na data da venda o titular do direito de propriedade sobre o

imóvel vendido, com exclusão de outrém pois possuía o referido prédio há mais de trinta anos, sem a menor oposição de quem quer que fosse, desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, e à vista de quem quer que fosse, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, posse que foi continuada nos mesmos termos pelos justificantes, que como ele tiravam do prédio todos os rendimentos, explorando-o, pagando os respectivos impostos ou contribuições. Assim aquele vendedor já podia no momento da aludida venda, como os justificantes agora fazem invocar a usucapião como modo de aquisição do referido prédio. Todavia, dado o modo de aquisição não é possível obter documento comprovativo do seu direito de propriedade perfeita, por qualquer outro meio extra judicial, fazendo-o pela presente escritura.

Está conforme ao original. Cartório Notarial de Valença, vinte e seis de Julho de mil novecentos e oitenta e quatro.

O Notário

José Martins Pinto

**NOS RIOS TOME MUITO CUIDADO
COM OS FUNDÕES E AS CORRENTES**

VENDE-SE

Casa de morada, frente à Igreja de Chaviães — Melgaço.
INFORMA — Tel. 682154 — Porto, ou 42336 — Melgaço.

Dr. Paulo Malheiro

ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães,
n.º 7 - 1.º Dto. 2700 Amadora.
Telef. 2191503

ELECTROVISÃO

José Carlos Carpinteiro

Agente oficial das marcas AEG
TELEFUNKEN
com assistência técnica
VENDA DE APARELHOS
ELECTRODOMÉSTICOS

Rua do Rio do Porto
Telefone, 4 26 50 — 4690 MELGAÇO

ELECTROTÉCNICA

António Solha & Irmão
Praça da República — 4960 MELGAÇO
* Rádio - Instalações Eléctricas
* Televisão - Amplificações
Sororas.

Agentes da SIEMENS
Assistência técnica qualificada
TELEPHONE, 4 22 94

Em VALENÇA

Direcção ————— > de VIANA DO CASTELO

Grande Centro Comercial

IBÉRIA

Com lojas comerciais, apartamentos, escritórios
bingo, hotel, pub, restaurante com viveiros e
court de ténis

VENDEM-SE

Apartamentos com garagens

Lojas comerciais

Escritórios

Contactar o encarregado de vendas na **Própria Obra**

Grande oportunidade para **EMIGRANTES**
para compras em **Poupança**

Encarregamo-nos da documentação necessária

A escritura é feita no acto

Avenida Miguel Dantas

TRÓIAS-VALENÇA

PROPRIEDADE AGRÍCOLA

VENDE-SE A 5 Km DE ARCOS DE VALDEVEZ:

QUINTA DA DEVEZA, COM CASA DE SENHORIO E DE CASEIRO, COM LAGAR. TODA COBERTA A VINHA. POMAR DE FRUTA, COM BOUÇA DE PINHEIROS BEM EXPOSTA E JUNTO À ESTRADA.

FALAR COM ADOLFO SAMPAIO
ARCOS DE VALDEVEZ

Bento Gomes

Materiais de Construção Civil

Telefone, 421 13

4960 MELGAÇO

CINEMA, TEATRO, MÚSICA, ARTESANATO E MUITO MAIS, PODERÁ ENCONTRAR NA FEIRA POPULAR DE LISBOA A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO».

ESTE JORNAL APOIA A INICIATIVA.

VENDE-SE

TERRENO DE CULTIVO COM A ÁREA APROXIMADA DE 15 MIL METROS. PLANO E SOBRANCEIRO À VILA. ÓPTIMO PARA CONSTRUÇÃO.

INFORMA: **JOÃO HILÁRIO**
AGÊNCIA DE VIAGAENS RUMO
MELGAÇO

NÃO TOME BANHO DEPOIS DE COMER OU DE TOMAR BEBIDAS GELADAS

* AUTO MELGAÇO *
* de *
* EDUARDO JORGE *
* LOURENÇO *
* * *
* TEL. 4 2 4 5 9 *
* S. PAIO *
* MELGAÇO *

TRIBUNAL JUDICIAL DE MELGAÇO

ANÚNCIO

Por este Tribunal correm éditos de trinta dias, que começarão a contar-se da segunda publicação do anúncio citando os réus para no prazo de vinte dias, findo o prazo dos éditos, contestarem a acção, abaixo identificada e que consiste no seguinte:

- a) Afastar-se a presunção de paternidade no concernente ao réu Elder Fernando Jesus; e
- b) Ordenar-se a rectificação dos respectivos assentos de nascimento dos menores, de forma a deles constar por averbamento somente a filiação materna.

Acção Ordinária nº 238

Autor O Ministério Público

Réu Elder Fernando Jesus, residente em parte incerta de França e com última residência conhecida no lugar de Corujeiras, freguesia da Vila, Melgaço.

Melgaço, 31 de Julho de 1984

O Juiz de Direito,

Frederico de Brito

O Escrivão de Direito,

[Assinatura]

VENDE-SE

LOTES EM LOTEAMENTO SANTO CRISTO.

SITUAÇÃO PRIVILEGIADA (PRÓXIMO DA VILA E DA FUTURA ESCOLA SECUNDÁRIA).

INFRAESTRUTURAS DA MELHOR QUALIDADE.

INFORMA: CAP. PEREIRA DE CASTRO - TEL: 22125 - VALENÇA.

ALBERTO GONÇALVES (CACHIMBO)
TEL: 42595 - MELGAÇO.

SERRALHARIA ARTÍSTICA CODY

— PORTAS — CAIXILHOS —
— MARQUISES —
(Tudo em Alumínio Anodizado)

de — Carlos Alberto Codesso
Granjão - Paderne Telef. 42244
4960 Melgaço

SEMANA CULTURAL

Organizada pela Câmara Municipal, decorre uma Semana Cultural, em Melgaço, de 13 a 19 de Agosto com o seguinte programa:

DIA 13 - SEGUNDA-FEIRA

10 Horas — Inauguração oficial da «SEMANA DA CULTURA» e abertura das exposições e da «FEIRA DO LIVRO».

22 Horas — Baile com o conjunto Melgacense «CONTACTO».

DIA 14 - TERÇA-FEIRA

9 Horas — Continuação do programa do dia anterior, com funcionamento permanente dos «stands».

22 Horas — Baile com o conjunto Melgacense «OS CÂBULAS».

DIA 15 - QUARTA-FEIRA

10 Horas — Recepção às autoridades convidadas.

10,30 Horas — COLÓQUIO, na Biblioteca Municipal, sobre «PATRIMÓNIO ANTROPO-LÓGICO DE MELGAÇO», com a participação de:

— Dr. Carlos Alberto Brochado de Almeida, Assistente da faculdade de Letras do Porto.

— Dr. Alberto Antunes de Abreu, Investigador.

15,30 Horas — FESTIVAL DE MÚSICA POPULAR com a participação dos concelhos vizinhos de:

- MONÇÃO
- ARCOS DE VALDEVEZ
- ARBO
- CRECIENTE
- PADRENDA
- QUINTELA DE LEIRADO
- VEEA
- LOBERA
- ENTRIMO

15 Horas — Concurso de cães «CASTRO LABOREIRO», na Vila de Castro Laboreiro.

DIA 16 - QUINTA-FEIRA

18 Horas — Concurso de «VINHO ALVARINHO», produzido no concelho de Melgaço.

22 Horas — Baile com o conjunto Melgacense «OS LATINOS».

DIA 17 - SEXTA-FEIRA

10 Horas — «PALESTRA CULTURAL», na Biblioteca Municipal. Oradores convidados:

- Cónego António Luís Vaz
- Padre Aníbal Rodrigues
- Padre Bernardo Pintor
- Dr. José Marques
- Dr. Carlos Vaz

— Dr. Albertino Gonçalves
— Dr. Armando Malheiro da Silva

17 Horas — Concurso de GADO BOVINO, no terreno do Mercado Novo.

22 Horas — Baile com o conjunto Melgacense «POLARIS»

DIA 18 - SÁBADO

10 Horas — PROVAS DESPORTIVAS.

15 Horas — Actuação das Escolas de Música:

- BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MELGAÇO
- DONA TAMAR
- LÁ-MI-RÉ — de Monção
- RANCHO INFANTIL «OS FRONTEIRIÇOS»
- TEATRO DE FANTOCHES «OS FARROUPILHAS»

21,30 Horas — Grupo de Teatro de «ALVAREDO»

— Actuação de jovens acordeonistas

DIA 19 - DOMINGO

11 Horas — MISSA SOLENE, no Convento das Carvalhiças.

15 Horas — Concentração, no Largo da Calçada, dos Carros Alegóricos, Ranchos Folclóricos, Gaiteiros, Bombeiros e Fanfarra.

15,30 Horas — Desfile do

CORTEJO ETNOGRÁFICO pelas ruas da Vila.

17 Horas — Actuação do CORO DOS BOMBEIROS, Ranchos Folclóricos: «OS FRONTEIRIÇOS», «LAVRADEIRAS DE PARADA DO MONTE» e de «PADERNE».

Entrega de prémios dos Concursos:

«VINHO ALVARINHO»
«CÃES DE CASTRO LABOREIRO».

22 Horas — NOITE DE ACORDEÃO

— Actuação de vários «tocadores» do concelho, com BALARICO POPULAR.

A «SEMANA DA CULTURA» procurará apresentar, mais uma vez, uma panorâmica desta região, servindo para comparar as culturas vizinhas do MINHO E GALIZA.

Nesse sentido, serão organizadas exposições de ETNOGRAFIA, ARTESANATO, NUMISMÁTICA, ESCULTURA e FOTOGRAFIA, ao mesmo tempo que se promoverá a venda de produtos da região tais como:

- PRESUNTO
- LAMPREIA SECA
- VINHO ALVARINHO

EM VALENÇA

GRANDE CENTRO COMERCIAL IBÉRIA

COM LOJAS COMERCIAIS, APARTAMENTOS, ESCRITÓRIOS, BINGO, HOTEL, PUB, RESTAURANTE COM VIBEIROS E COURT DE TENIS.

VENDE-SE

Apartamentos com garagens, Lojas Comerciais e Escritórios. Para mais informações contactar o encarregado de vendas na própria obra ou ainda em São Gregório o Sr. ARMANDO ESTEVES ou o Sr. MANUEL DOMINGUES. Grande oportunidade para Emigrantes, para compras em poupança. Nós encarregamo-nos dos papéis necessários. A Escritura é feita no acto. Avenida Miguel Dantas Valença

EXPRESSO DO ALTO MINHO

Comodidade - Rapidez - Economia - Autopullman de luxo - Serviço de Bar

Escamarãotur-Viagens Turismo e Auto Viação Melgaço, Lda.

S. Gregório - Lisboa

7.45	S. GREGÓRIO P
8.00	MELGAÇO
8.30	MONÇÃO
9.15	ARCOS DE VALDEVEZ
9.25	PONTE DA BARCA
10.00	VILA VERDE
10.30	BRAGA
12.00	PORTO C
12.30	PORTO P
14.15	COIMBRA
15.30	LEIRIA
17.30	LISBOA C

Efectua-se de 2.ª a 6.ª Feira

Lisboa - S. Gregório

10.30	LISBOA P
12.30	LEIRIA
14.30	COIMBRA
16.15	PORTO
17.30	BRAGA
17.45	VILA VERDE
18.15	PONTE DA BARCA
18.30	ARCOS DE VALDEVEZ
19.15	MONÇÃO
19.45	MELGAÇO
20.00	S. GREGÓRIO C

Efectua-se de 2.ª a 6.ª Feira

Esta iniciativa conta com a preciosa participação de todos os concelhos limítrofes:

- MONÇÃO
- ARCOS DE VALDEVEZ
- e os «AYUNTAMIENTOS GALEGOS»:
- ARBO
- CRECIENTE
- PADRENDA
- LOBERA
- VERA
- QUINTELA DE LEIRADO
- ENTRIMO

Tribunal Judicial da Comarca de Melgaço

ANÚNCIO

Processo N.º 252

Por este se faz público que foi distribuída na Secretaria Judicial desta comarca, uma acção contra ROSA DOMINGUES, solteira, sem profissão, residente no lugar da Eira, freguesia de Rouças, Melgaço, para o efeito de ser decretada a sua inabilitação por anomalia psíquica.

Melgaço, 30 de Julho de 1984

O Juíz de Direito,
José Cândido de Pinho
O escrivão-adjunto,
Manuel José da Silva

Residência de Estudantes no Porto

A Cruz Vermelha criou uma residência de Estudantes, na cidade do Porto, e que se destina a sócios ou filhos de sócios da Cruz Vermelha.

A mensalidade é muito vantajosa.

Os interessados deverão dirigir-se à Delegação de Viana da Cruz Vermelha Portuguesa.

Vem aí a Peneda

De 1 a 8 de Setembro decorre a Romaria da Peneda.

São milhares e milhares, os devotos, do Minho e da Galiza que vão ajoelhar-se aos pés da Senhora da Peneda, onde se vive, ainda, e felizmente, a piedade e a fé religiosas.

António Dias

Visitou-nos, em Braga, no último dia de Julho, este nosso prezado assinante e colaborador, natural de Penso.

Acompanhava-o sua esposa e filho.

Ao bom amigo, que já regressou a França os nossos agradecimentos com votos de muitas felicidades.

COISAS E LOISAS DO NOSSO MINHO

O solto que publicamos no último número com o título supra e da autoria do Dr. Francisco de Almeida é uma transcrição de o «Vianense».

CONFRATERNIZAÇÃO MINHOTO-GALAICA

No dia 28 de Julho passado realizou-se em Anhões, Castro Laboreiro, uma confraternização Minhoto-Galaica e uma visita ao «Campo de Trabalho Etnográfico».

Carvão líquido

Quase como o petróleo é possível utilizar uma mistura desenvolvida pelo consórcio Salzgitter, na qual carvão de elevado teor combustível, na forma de minúsculas partículas, é mantido em suspensão permanente na água por substâncias químicas complementares, podendo, assim, fluir através de dutos. A mistura inodora, chamada «Dense-coal», pode, segundo informa o produtor, ser queimada directamente pela indústria ou nos lares. Actualmente, a firma está verificando como seria possível implantar uma rede de transporte capacitada para o carvão líquido.

O Instituto de Socorros a Náufragos recomenda:

SE TENTIR FRIO
SAIA DA ÁGUA
O MAIS DEPRESSA POSSÍVEL

Manuel António Ribeiro
SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

O QUE FAZER EM CASO DE SISMO

«1) Evite o pânico por todos os meios ao seu alcance. Mantenha a serenidade e acalme as outras pessoas.

2) Se está em casa ou dentro de um edifício:

— Nas habitações colectivas não corra para a rua. As saídas ou escadas poderão estar obstruídas. Nunca utilize os elevadores.

— Tenha cuidado com a queda de objectos ou candeeiros.

— Mantenha-se afastado das janelas, espelhos ou móveis.

— Proteja-se no vão de uma porta interior, canto de uma sala ou debaixo de uma mesa ou mesmo de uma cama.

— Vá contando alto e devagar até 50 (para dominar o pânico).

3) Se está na rua:

— Dirija-se para um local aberto, com calma e serenidade. Não corra nem ande a vaguear pelas ruas.

— Mantenha-se afastado dos edifícios, sobretudo dos velhos, e isolados e dos postos de electricidade e de outros objectos que lhe possam cair em cima.

— Afaste-se de taludes ou muros que possam desabar.

4) Se está num local com muita gente (cinema, etc.):

— Não se precipite para as saídas.

5) Se vai a conduzir:

— Pare a viatura afastada de edifícios, muros, taludes, postos, e cabos de alta tensão e permaneça dentro dela».

Entre as medidas propostas para depois do sismo destacamos:

«— Não fume nem acenda fósforos nem isqueiro. Não ligue os interruptores. Pode haver fugas de gás ou curto-circuitos. Utilize a lanterna eléctrica.

— Corte a água e o gás, desligue a electricidade.

— Calce sapatos e proteja a cabeça e a cara com um casaco, uma manta, um capacete ou um objecto resistente e prepare agasalhos se o tempo o aconselhar.

— Verifique se há feridos e preste-lhe os primeiros socorros, se necessário. Se há feridos graves, não os remova a menos que corram perigo.

— Limpe urgentemente os produtos inflamáveis que se tenham derramado.

— Afaste-se das praias e das margens baixas dos rios. Pode ocorrer uma onda gigante.

— Ligue o transistor e cumpra as recomendações pela «rádio».

BODAS DE OURO SACERDOTAIS

Neste ano dois sacerdotes do nosso concelho celebram as Bodas de Ouro Sacerdotais.

São eles: P.º Manuel António Bernardo, natural de Castro Laboreiro e actualmente pároco de Riba de Mouro; e P.º José Augusto Alves, natural da Gave e, presentemente, pároco de Estorãos, em Ponte de Lima.

O P.º Manuel Bernardo festeja as Bodas de Ouro no próximo dia 9 de Setembro na freguesia de Riba de Mouro.

RUI FLORES Médico

CONSULTAS DE TERÇA A SEXTA DAS 9H. ÀS 12H. E DAS 17H. ÀS 20H. CONSULTÓRIO E RESIDÊNCIA EM FRENTE AO CINEMA DE MELGAÇO.

VENDE-SE

TAPADA DE PEREIOS, COM MATO E MUITAS ÁRVORES E CAMPO DE FENO ANEXO E ÁGUA DE NASCENTE, JUNTO À ESTRADA QUE SAI DO CONVENTO DE FIÃES — CONTACTAR O SENHOR MARQUES NO CAFÉ BAR STOP — TEL. 42399 — MELGAÇO.

Compre agora e pague
— em 12 MESES, em —

Móveis Castelo
DE Ramiro de Lima A. Cerqueira

RUA DAS ESCOLAS
TELEF. 426 95 — 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO:
RUA DA CALÇADA

VENDE-SE

MORADIA COM QUINTAL A 800 METROS DA VILA. PREÇO MÓDICO TRATA: MIGUEL PEREIRA 42212 — MELGAÇO